

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 1.860, DE 2015

Altera a denominação do túnel “Mata Fria”, que faz a divisa dos municípios de Mairiporã e São Paulo, na Rodovia Fernão Dias (BR 381), para Túnel Salatiel Pereira do Valle.

Autor: Deputado MAJOR OLÍMPIO

Relator: Deputado LINCOLN PORTELA

VOTO EM SEPARADO DO DEPUTADO JEAN WYLLYS

O Projeto de Lei em epígrafe propõe alterar a denominação do túnel “Mata Fria”, que faz a divisa dos municípios de Mairiporã e São Paulo, na Rodovia Fernão Dias (BR-381), para Túnel Salatiel Pereira do Valle.

O autor justifica a mudança alegando que Salatiel Pereira do Valle, missionário fundador da Primeira Igreja Batista de Mairiporã (SP) e falecido em dezembro de 2013, deixou legado de realizações em prol da sociedade por meio de seu trabalho de evangelismo e de administração da igreja, por 20 anos, e de missões no Haiti e em tribos indígenas no Mato Grosso e em São Paulo, entre outras atividades como missionário.

Com todo respeito à vida e ao trabalho de Salatiel Pereira do Valle, é oportuno lembrar aqui a justificativa do nome atual do túnel, que é Mata Fria. O nome está associado à história quilombola da região, ao "Quilombo da Mata Fria", em memória de negros forros e quilombolas residentes na região de Mata Fria, em Hortolândia. Em razão disso, os integrantes do Movimento

“Orgulho Negro Mairiporã” e os moradores de Mairiporã, simpatizantes da causa negra, fizeram um abaixo-assinado para repudiar o Projeto de Lei 1.860/2015, ora em exame, justificando sua posição e pedindo que, caso haja mudança, seja respeitada a história local:

Objetivamos com essa petição proteger o valor histórico, cultural, simbólico e afetivo do túnel “Mata Fria”. Conforme consta na literatura local, como no livro escrito pela Sra. Iris Fagundes - “Mairiporã Aldeia Pitoresca” e no livro do Memorialista Sr. Pedro Thomas Pereira - “Rosário da Saudade e outras histórias de Juquery-Mairiporã”, as terras da região denominada Mata Fria foram deixadas em testamento aos negros forros pela Sra. Maria Felizarda de Jesus em 1866, o que ocasionou a criação de um QUILOMBO. Portanto em defesa desse patrimônio histórico e de tradição de Mairiporã, assinamos este documento na defesa da manutenção do nome “Túnel Mata Fria”. Defendemos que, caso seja necessária a mudança de nome do túnel, que essa seja feita em homenagem condizente com a história do local. Sugerimos a denominação “Túnel AMARO BENTO LUIZ”, que foi o líder do quilombo da Mata Fria na primeira década do século XX e cuja família ainda possui muitos descendentes quilombolas residentes no local. Mairiporã, 18 de setembro de 2015.

(Texto disponível no website da petição pública - <http://www.peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR85117>)

Até o dia 17 de maio de 2017, a petição eletrônica contava com 846 assinaturas.

A Comissão de Cultura tem se preocupado, durante sua trajetória, em preservar a memória cultural das comunidades e do povo brasileiro em geral. Tanto é assim que em sua Súmula nº 1/2013, a Comissão justamente recomenda que o “relator acate apenas aqueles projetos de lei de denominação ou red denominação (de pontes, viadutos, vias e trechos de vias federais) que venham instruídos com uma prova clara de concordância por parte da Assembleia Legislativa ou Câmara Municipal”. “O importante”, diz a súmula, “é que haja certeza quanto ao apoio popular à iniciativa encetada”.

O presente projeto não traz nenhuma prova clara de concordância, nem da Assembleia Legislativa do Estado, nem da Câmara Municipal local, nem da população da região mencionada por meio de qualquer outro documento que expresse a sua vontade. Ao contrário: o que se conhece

é justamente a discordância de parte importante da população, que não pode ser desprezada quando se pretende homenagear e preservar momentos relevantes de sua história.

Diante do exposto, voto pela REJEIÇÃO do Projeto de Lei nº 1.860, de 2015.

Sala da Comissão, 17 de maio de 2017.

Deputado JEAN WYLLYS